



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

A4 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju  
quinta-feira • 30 de janeiro de 2014

# Justiça quer continuidade de obras na 13 de Julho

Urgência da intervenção e os riscos resultaram na decisão favorável ao município

**A** obra de contenção da invasão da maré no Bairro 13 de Julho, zona sul da capital sergipana, deve continuar sem interrupções. É que o juiz da 2ª Vara da Justiça Federal de Sergipe, Ronivon de Aragão, decidiu na ação ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF) e Ministério Público Estadual (MPE) pela continuidade da obra, inclusive, reconhecendo risco e a urgência da intervenção na área.

Apesar da determinação, a ação ainda cabe recurso. De acordo com o procurador do MPF, Rômulo Almeida, o órgão vai aguardar ser notificado para analisar a decisão. Caso não sofra novos ataques jurídicos, a previsão é que a obra acabe dentro do prazo e, conseqüentemente, resulte na reabertura da Avenida Beira Mar, que é uma das principais artérias do trânsito de Aracaju, que já está parcialmente fechada há meses.



**A PMA INFORMA QUE TEM AGIDO DE FORMA RESPONSÁVEL E PREVENTIVA EXECUTANDO A OBRA DE CONTENÇÃO**

## • Celeridade

Com a finalidade de evitar o desabamento de parte da Avenida Beira Mar, resultado do desgaste do solo e o avanço da maré, que provoca crateras na estrutura da base, a Prefeitura Municipal de Aracaju informa que tem agido de forma responsável e preventiva executando a obra de contenção da Avenida Beira Mar, no trecho que vai da curva do Iate Clube até a Avenida Anízio Azevedo.

“A obra é um dos mais importantes investimentos em defensas litorâneas da capital e está orçada em cerca de R\$ 5,8 milhões, e é composta por um projeto técnico e ambientalmente viável, e que inclui a construção de muro de conten-

ção com cerca de 650 metros e seis espigões próximos ao estuário do rio Poxim, com medidas variando entre 30 e 40 metros cada”, informa a assessoria de comunicação da PMA.

O cronograma de execução continua bastante adiantado, com o acoplamento das pedras do molhe e a construção dos espigões. No local trabalham profissionais e maquinários, para garantir a celeridade e entregar essa importante iniciativa da atual gestão para a população aracajuana. “Mesmo com as momentâneas interrupções por conta de decisões judiciais, ou pelos efeitos do fenômeno da maré alta, o ritmo de trabalho segue bastante adiantado”, finaliza.